

MI
368

783/794 = 71(021) 1675

MI
368

MANVVAL

DE

TUDO O QUE SE CANTA FORA DO CHORO,
conforme ao uzo dos Religiosos, & Religiosas
da sagrada ordem de Penitencia de nosso
Seraphico Padre Saõ Francisco
do Reyno de Portugal

PELLO

P. Fr. RAYMUNDO DA CONVERC, AM,
Religioso da mesma Ordem.

CONTÉM AS CEREMONIAS DO ALTAR,
& Choro, em todos os actos solemnes que oc-
correm em o decurso do anno: conforme
o Breviario, Missal mais correctos.

EM COIMBRA,

Deo. José Com todas as licenças necessarias. *des. Coimbra*

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO
COUTINHO, Impressor da Universidade,
Anno de 1675.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
1675

N. Senhora do Rosario.
N. P. S. Domingos.

Virtude. Amor á Mãe de Deos.
Exercicio. Cumprir com attençaõ as de-
voções da Senhora.

EM COIMBRA

Com todas as licenças necessárias.

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO
COUTINHO, Impressor de V. Magestade
Anno de 1675.

L I C E N C A S,

P Or mandado do nosso Muito Reverendo Padre Fr. Ioaõ da Madre de Deos Ministro Provincial, vi este Manual do Choro, & Cerimonias delle, & do Altar, feito pello P. Fr. Raymundo da Converçam Religioso desta sancta Provincia da Terceira Ordem de São Francisco, & me parece estar muy conforme com as Ceremonias do Missal, & Ceremonial, & Estatutos, & costumes de nossa sancta Ordem, & Provincia, & asitambem o está na cantoria; pello que me parece de muyto louvor seu trabalho.

Fr. Bernardino de Iesu,

P Or mandado do nosso muito Reverendo Padre Ministro Provincial Frey Ioaõ da Madre de Deos, vi este Manual do Choro, & Ceremonial que fez o Padre Frey Raymundo da Converçam Religioso desta sancta Provincia da Terceira Ordem da Penitencia, & achei ser obra muito acertada, & digna de louvor, como tambem estar em a Othographia do escrever, & na lingua latina sem erro algum.

*Frey Ioaõ da Purificação,
Mestre de sagrada Theologia.*

FR. Ioaõ da Madre de Deus Ministro Provincial,
 & seruo da sagrada Ordem da Penitencia da re-
 gular observancia de nosso Seraphico Padre Saõ
 Francisco neste Reyno de Portugal. Por quanto o Pa-
 dre Frey. Raymundo da Converção, Religioso desta
 sancta Provincia compôs hum Manual do Choro ao
 uzo da nossa Religiaõ, o qual foy visto, & aprovado
 pellos padres a quem comettemos o exame delle; Pel-
 la prezente damos licença pera se poder imprimir, &
 tirar a lux para mayor louvor de Deus nosso Senhor,
 & serviço da Religiaõ, guardandose em tudo o que
 manda o sagrado Concilio, as pragmatikas do Reyno,
 & nossos Estatutos. Dada em este nosso Convento de
 nossa Senhora de Iesus de Lisboa, aos 21. de Agosto
 de 1668.

Fr. Ioaõ da Madre de Deos,
Ministro Provincial.

Mestre de sagrada Theologia
Frey Ioaõ da Penitencia

L I C E N C I A S

O P. M. Fr. Manoel Leitaõ veja o livro de que se faz mençaõ, & informe com seu parecer, Lisboa 7. de Setembro de 668.

*Fr. Pedro de Magalhaes. D. Virissimo de Lancaastro.
Alexandre da Sylva. Francisco Barreto.*

Veste livro do P. Fr. Raymundo da Conversaõ, & naõ tem causa alguma contra a nossa sancta Fee, & bons costumes. Lisboa S. Domingos oie 18. de Setembro 1668.

Fr. Manoel Leitaõ.

Vista a informaçaõ, podesse imprimir este Manual do Choro ordenado pelo P. Fr. Raymundo da Conversaõ, & impresso tornarã pera se conferir, & se dar licença pera correr, & sem ella naõ correrã. Lisboa 18. de Setembro de 1668.

*Souza. Fr. Pedro de Magalhaes. Magalhaes de Menezes.
D. Virissimo de Lancaastro. Sylva. Barreto.*

Podesse imprimir. Lisboa, em Cabido Sede vacante 19. de Outubro de 668.

Peyxotto. Barreto.

L I C E N C A S.

P Oesse imprimir este livro vistas as licenças do
Sancto Officio, & Ordinario, & naõ corra sem
tornar à mesa pera se conferir, & taixar. Lisboa
20. de Outubro de 1668.

Marques P. Magalhães de Menezes. Miranda.

Visto este livro do P. Fr. Raymundo da Convera
e deõ, e naõ tem causa alguma contra a nobreza
deõs, e hõra confuzas. Lisboa 2. Do
mizgoso de 18. de Setembro de 1668.

Vista a reformação, e odesa imprimir este Ma-
nusal do Choro ordenado pelo P. Fr. Raymundo
do da Convera, e impresso tomara, e esta
conferir, e se dar licença para correr, e sem ella naõ
correr. Lisboa 18. de Setembro de 1668.

*Fr. Pedro de Magalhães
- D. Vespasiano de Lencastre, S. J. Paulo.*

P Oesse imprimir este livro, em Capido deõs
deõs. Lisboa 19. de Outubro de 1668.

*Paulo
- D. Vespasiano de Lencastre, S. J. Paulo.*
PRO-

PROLOGO

AOS RELIGIOSOS DE N. S. PROVINCIA.



Vito Reverendos Padres, & amados irmãos. Quando em esta santa Provincia, de q̄ sou indigno filho, tomei o habito (ha annos) achei ja em ella huma queixa q̄ não devia ser pouco antiga, & sendo tao grande não ouve quem se despuzese a remediala. Era ella (diziaõ todos) q̄ em cada Convêto em particular se guardavaõ diferentes Ceremonias; admiravame de que em huã Provincia tao conhecida por perfeita em os officios Divinos, ouvesse huã tao notavel erro, & huã tao grande confusaõ. Nacia esta de que como não avia Ceremonial particular, qualquer Religioso (em especial Mestre de Noviços, ou Vigairo do Choro) q̄ tinha algũ, a elle se pegava, & por elle ensinava a seus Noviços, & governava seu Choro; & o q̄ peor hera que tudo rezultava em duvidas, & tal ves cauzavaõ escandalo, por se quererem averiguar em actos publicos. Dispose o P. Fr. Luis das Chagas, com seu zello, & experiencia, fazendo huã Manual, & Ceremonial, q̄ lhe pareceo ser bastante pera remediar esta falta; mas a morte lhe atalhou o intento que tinha de o dar à estampa. Depois daquella chegou a minhas maõs, & detreminei com o amor de filho agradecido fazer a minha mãy a santa Religiaõ, o serviço de ocupar em o rever, & buscar pera as faltas que lhe conheci, os Ceremoniais mais modernos, que se escreveraõ depois do Missal do Senhor Pãpa Urbano Oitavo, que parece não tinha visto o dito Padre por sua apressada morte; não quis com tudo tirarme do estillo que elle levava, se bem não guardo o que elle escreveo. Primeiramente mudei todo o canto cham por duas rezoõs: primeira por não tirar o uzo do que athe agora se cantou em esta santa Provincia, pois com difficuldade se podia introduzir outro; & a segunda por ser o mesmo que apontaõ o Gradual, & Antiphonario Ro.

rio Romanos, & claro está que deve ser melhor, por se fazer com
authoridade da Igreja. Tirei muitas couzas, huás porque serviaõ
mais de encher papel que de necessidade, & outras porque eraõ
contra o Missal reformado, & o que os modernos escreveraõ.
Destes sigo mais particularmente o Padre Bartholomeu Gavanto,
Consultor de sacros ritos em Roma, taõ letrado, & experimenta-
do como se ve em seus escritos, a quẽ se deve o primeiro lugar,
entre os que nesta materia falaraõ. E se em alguãs couzas naõ
vou com elle, he por me naõ desviar, do costume muito antigo da
Religiaõ, & louvavel em ella. Acrefentei, & emmeadei o q̃ me
pareceo necessario, em que gastei algum tempo de estudo, q̃ de u
por bem empregado, quando Deos seja servido com perfeiçaõ, &
os Conventos unidos em huás soos ceremonias, evitando se toda
a confuzaõ, & duvidas. Naõ cito os Authores por me parecer
escuzado, com tudo se algum duvidar, ou for curioso, facil lhe
será achar o que em as Ceremonias digo; no Padre Zamora, em
o seu Ceremonial da Ordem, Alcocer, Bustamente, & Gavanto,
que saõ os que principalmente sigo. E se algum de V.V. R.R.
achar couza, que seja bem advertida, & que paressa proveitoza,
crea que naõ he minha, mas de algum destes, ou de outros au-
thores; & quando encontrarem com alguã ao contrario, (que será
muitas vezes) ou mal declarada, confuza, ou de qualquer outra
maneira imperfeita, entaõ se lembrem de meu nome, & que eu
escrevi este livro, & com isto naõ se espantaraõ de que tenha mui-
tas faltas. Tudo o que em elle vai sogeito a obediencia da santa
Igreja Romana, & ao juizo dos que melhor, entenderem. E a
V.V. R.R. pesso se lembrem de mim grande peccador em suas
Graçoens.

CEREMONIA

COM QUE SE HA DE ADMINISTRAR

O VIATICO

AOS RELIGIOZOS ENFERMOS.



Era a administração deste Sacramento; o enfermeiro terá cuidado que a enfermaria, ou cela donde estiver o enfermo esteja limpa, e cheirosa em ella aparelhará hum altar portatil com huã Crus que tenha Crucifixo, se for possível, huã pedra de ara, e sobre ella hums corporais, huãs galhetas com vinho, e agoa; dous castiçais com vellas, e huã caldeirinha de agoa benta ao pé do altar. O sanchristão aparelhará em a sanchristia huã alva, estola, e capa de asperges branca, a Crus, cereais, e quatro sobrepelises. Em o Altar donde estiver o sacrario do SS. Sacramento porá hum calix, e corporais, dous castiçais com vellas e hum veo de hombros. Depois de tudo isto aparelhado, faça se final com a campainha pera q̄ todos os religiosos se ajuntem em a sanchristia donde o Prelado (aquem como pastor convem a administração dos Sacramentos à suas ovelhas) ou outro religioso que o Vigairo do choro ordenar) se vestirá depois de lavar as mãos em os ornamentos ditos, e quatro acolitos ves-

A

tirão

tirão as sobrepelizes, hum pera a Crus, outro pera o turibulo, & dous pera os cereais. Depois de tudo isto estar aparelhado, sairão como he costume à Igreja; o acolito com o turibulo & naveta, logo a Crus entre os cereais, & os mais Religiosos per sua ordem a dous choros, & o Sacerdote revestido de tras. Chegados à Cappella donde está o Sacrario postos todos de geolhos cõ vellas acesas em as mãos; o Sacerdote feita genuflexão em o infimo degrao, sobe à o Altar, acompanhando os dous cerefrarios cõ os cereais acesos: & chegando ao degrao mais junto ao Altar (ficandose os cerefrarios dous degraos mais abaixo, & o alito da Crus em o infimo degrao da parte do Evangelho, & o do turibulo em o meio do mesmo degrao) se porã de geolhos, & levantandose lance incenso no turibulo tire o cofre donde está o Santissimo Sacramento sem incensar, & delle ponha as particulas que forem necessarias conforme o numero dos enfermos em o calix, & huã hostia mais pera depois ao recolher mostrar aos Religiosos; & advirtase que onde ouver vaso de communhaõ não he necessario calix pera levar o Sacramento, pois basta que se leve em o mesmo vaso, & o calix que ha de estar aparelhado, levará hum Sacerdote pera se dar com elle o lavatorio ao enfermo) cubra o calix com a patena, & palla, & tudo com hum veo de seda, & torne a por o cofre em o Sacrario. Logo cubra os hombros com o veo que terá aparelhado o sanctistaõ, & feita a genuflexão incense o Senhor tome o calix ou vaso com ambas as mãos por cima do veo de seda com que está cuberto, & com as extremidades do veo de hombros cubra tambem o calix. Logo se levantão todos, & por sua ordem vão

ao lugar donde está o enfermo, rezando ou entoando alternativamente o Psalmo Miserere; E o acolito que leva o turibulo va no meio junto ao Sacerdote incensando; o qual chegando ao lugar donde está o enfermo diga.

V. Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Todos os Religiosos em chegando se ponhão de geolhos, salvo os que ouverẽ de ministrar alguã couza ao Sacerdote, o qual ponha sobre a pedra de Ara o SS. Sacramento, E fazendo despois de o aver posto genuflexão, E logo tome o hyzõpe com agoa benta, E va à cama donde o enfermo estiver, E lançandolha em modo de Crus, faça o mesmo a todos os presentes, E apozento, dizendo Asperges me, &c. com o Psalmo miserere, E Glória Patri; E torne a repetir a Añã. Asperges; despois disto feito dê a bejar a Crus ao enfermo (inda que o Ritual de Paulo V. neste acõsnaõ manda fazer tal cerimonia) dizendo Adoramus te Christe, & benedicimus tibi qui per sanctam Crucem tuam redemisti mundum; E logo diga a Confissãõ; a qual acabada dirã o Sacerdote Misereatur tui, &c. Indugentiam, &c. E respondido Amen, diga absolutamente a oraçaõ q se segue, sem Oremus.

Dominus Iesus Christus, qui dixisti Apostolis tuis, quæcunq; ligaveritis super terram, erunt ligata, & in cælis, & quæcunq; solveritis super terram, erunt soluta & in cælis, de quorum numero quanvis indignos nos esse voluit ipse te absolvat ab omnibus peccatis tuis quæcunq; cogitatione, locutione,

tuone, operatione egisti, & anexibus peccatorū absolu-
tū perducere dignetur ad regna cælorum, qui cum
Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula
sæculorum. R. Amen.

*Acabada esta oração va à o Altar donde deixou o SS. Sa-
cramento, & feita genuflexão tome huã das formas sobre o
calix, ou vazo, & mostrando a o enfermo diga tres vezes.*

Domine non sum dignus ut intres sub tectum meū;
sed tantūm dic verbo, & sanabitur anima mea.

*E em o avendo dito de a communhaõ ao enfermo dizendo
Accipe frater (vel soror) viaticum corporis Dñi nostri
Iesu Christi, qui te custodiab hoste maligno, & per-
ducat ad vitam æternam. R. Amen.*

*Se o enfermo por alguã causa razõna vel, naõ puder receber
o SS. Sacramento, adoro dizendo com o Sacerdote. Adoro
te Corpus Salvatoris mei Iesu Christi, & benedico
tibi, quia per sanctam Crucem tuam redemisti mun-
dum; Dómine redime animam meam.*

*Despois de aver cõmungado o enfermo; o Sacerdote porifi-
que os dedos em o calix com agoa, & a de ao enfermo, sem dizer
nada, enxuge os dedos, em o calix, & tendo tudo concertado,
virese ao enfermo, & diga.*

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Domine sancte Pater omnipotens æterne Deus
fideliter deprecamur: ut accipientí fratri nostro
(vel sorori nostre) sacrosanctum corpus Dómini
nostri

nostri Iesu Christi Filij tui, tam corporis, quam animæ pro sit remedium sempiternum. R. Amen.

Acabando o Sacerdote de dizer esta oração, passa o enfermo ao Prelado com muita humildade, o Sacramento da Extrema Unção se tiver necessidade, e sendo Deos servido de o levar desta enfermidade, lhe dê pello amor de Deos hũ habito, cordão, e panos menores, com que seu corpo seja sepultado. Concedalho o Prelado. E logo o Sacerdote fazendo genuflexão tome o calix, ou vaso do Sanctissimo Sacramento cuberto da maneira que veio ao principio, e vaõse todos a Igreja pela ordem que vieraõ rezando, ou entoando o Psalmo Miserere; em chegando a Igreja ponhanse todos por ordẽ de geolhos, como ao principio; E o Sacerdote ponha em meio do Altar o Sanctissimo Sacramento, e feita genuflexão o incense, tome a hostia maior sobre o calix, ou vaso, e mui de vagar virando-se com ella principiará Tantum ergo; (inda que alguns dizem que dois cantores levantem Tantum ergo, em fõdo o Senhor sobre o Altar antes de o incensar) que os mais Religiosos continuaraõ cantando, e elle benzendoos com o Sacramento darã volta em redondo (estando o acolito incensando de geolhos) o qual acabado, dois cantores digaõ o verso.

V. Panem de Cælo praestitisti eis.

R. Omne delectamentum in se habentem.

O Sacerdote ponha em o meio do Altar o SS. Sacramento, e acabado o verso diga com as mãos juntas em um simples.

Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili, passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue quæsumus, ita nos corporis, & sanguinis tui sacra mysteria venerati, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Omnipotens sempiternæ Deus salus æternacredentiũ: exaudi nos pro infirmo famulo tuo, vel pro infirma famula tua (pro quo, vel pro qua) misericordiæ tuæ imploramus auxiliũ: ut reddita sibi sanitate gratiarum tibi in Ecclesia tua referat actiones. Per Christum, &c. R. Amen.

Dita a oraçaõ encerre o SS. Sacramento em o sacrario, & dentro em elle o incense ministrando o acolito o turibulo, & feita genuflexaõ cerre o sacrario. & os Religiosos apaguem as vellas, & feito final pello Prelado, se vaõ à sanctistia pella mesma ordem que sairaõ.

Da Ceremonia com que se ha de administrar o Sacramento da Extrema Unçaõ.

EM a administraçaõ deste Sacramento, fassase primeiro final com a campainha pera que os Religiosos accudaõ à sanctistia, & o Sacerdote que ordenar o Vigairo do choro ou elle mesmo, lave as maõs, & vistase de alva, ou sobrepelis, sobre o amictõ, & com estõla roxa, hum veo em os hon'ros, & sobre huã patena porã a redoma do sancto Oleo, & a cobrirã com a extremidade do veo de hombros, vestirse ha

outro

outro Sacerdote de sobrepelis pera que o ajude a administrar. Iraõ diante dous acolitos com sobrepelizes, hum com a Crus, & outro com agoa benta, & alguns Religiosos com vellas acezas. Postos em ordem como he costume, vaõ rezando, ou entoando o Psalmo Miserere. Em chegando ao aposento onde està o enfermo, ponhaõse todos de geolhos, & o Sacerdote diga em entrando.

V. Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Ponha o sancto Oleo em a credentia, que o enfermeiro terá aparelhada, & sobre ella hum prato com sete bolinhas de esto-
pa; tome o hyzope da agoa benta da mão do acolito, lançandoa sobre o enfermo em modo de crus; & logo a todos os circunstan-
tes, dizendo a Añã. Asperges; como Psalmo Miserere, & Glória Patri, & tornará a repetir a Añã. & despois chegan-
dose à cama do enfermo diga.

V. Adjutorium nostrum in nomine Dñi.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dñus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

Oremus.

INtro eat Dómine Iesu Christe domum hanc sub
nostræ humilitatis ingressu æterna felicitas, divina
prosperitas, serena lætitia, charitas fructuosa, san-
nitas sempiterna: efugeat ex hoc loco accessus dæmo-
num: adsint Angeli pacis: domūque hanc deserat effu-
gata discordia. Magnifica Dñe super nos nomen san-
ctum tuum, & bene ✠ dic nostræ conversationi, &
sancti-

sanctifica nostræ humilitatis ingressum. Qui sanctus,
& pius es, & per manens cum Patre, & Spiritu sancto
in sæcula sæculorum. R. Amen.

Oremus.

DEprecemur Dñm nostrum Iesum Christum: ut
benedicendo ✠ benedicat hoc tabernaculum,
& omnes habitantes in eo: & det eis Angelum
bonum custodem: faciat eos sibi servire ad concideran-
dum mirabilia de lege sua: avertat ab eis omnes con-
trarias potestates, eripiat eos ab omni formidine, &
ab omni per turbatione: ac sanos in hoc tabernaculo
custodire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu sancto
vivit, & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Oremus.

EXaudi nos Dñe sancte Pater omnipotens Deus,
& mittere digneris sanctū Angelum tuum de cæ-
lis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atq;
defendat omnes habitantes in hoc tabernaculo. Per
Christum Dñm nostrum. R. Amen.

*Diga o enfermo a confissão. Confiteor Deo, &c. E se
não puder, a diga outro Religioso por elle, a qual acabada, o
Sacerdote, E os demais Sacerdotes que se acharem presentes,
digaõ Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c. E aca-
bando diga o Sacerdote são.*

Authoritate Dei, & Dñmini nostri Iesu Christi, &
beatorum Apostolorum eius Petri, & Pauli, & sanctæ
Romanæ Ecclesiæ, mihi comissa, & tibi concessa; ego
te ab-

Extrema Unção

te absolvo ab omni sententia excommunicationis maioris, vel minoris, si quam incurristi, & restituo te unitati fidelium, & sanctis sacramentis Ecclesie. Item eadem authoritate mihi commissa; ego te absolvo ab omnibus peccatis tuis contritis, confessis, & oblitis; & a transgressione regulæ, & statutorum. Item eadem authoritate Dei, & beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & sanctæ Romanæ Ecclesie, & etiam Domini Papæ Summi Pontificis mihi in hac parte commissa, in quantum claves Ecclesie se extendunt. Si ista vice morieris, absolvo te ab omnibus peccatis tuis, & a penis in purgatorio tibi debitis propter culpas, & offensas, quas contra Deum, & animam tuam, & proximum tuum commisisti: & in quantum mihi permittitur, restituo te illi innocentie in qua eras quando baptizatus fuisti. Si vero ista vice non morieris, reservo tibi hanc plenariam indulgentiam concessam a Domino Papa, pro ultimo articulo mortis tuæ, ut in ea commissione præfate indulgentie Domini nostri Papæ continetur. In nomine ✠ Patris, & ✠ Filij, & Spiritus ✠ sancti. Amen.

Acabada esta absolvição, digaõ os Religiosos os sete Psalmos penitenciais; E o Sacerdote incline a redoma do Oleo santo, sobre o polegar da mão direita, de maneira que não caia gota fora, tendo a redoma, sobre a patena; E untando desta maneira o polegar, diga absolutamente esta oração.

IN nomine Patris, ✠ & Filij ✠ & Spiritus ✠ sancti, extinguatur in te omnis virtus diaboli, per impositionem manuum nostrarum, & per invocationem omnium sanctorum Angelorum, Archangelorū, Patriarcharum, Apostolorum, Martyrum, Confessorum, Virginum, atque omniū sanctorum. R. Amen.

Acabada a oração come-se a ungi o enfermo em os lugares sinalados, & ad virta que em aquella palavra, Vnctione, faça o sinal da Cruz. Ad Oculos.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quidquid per visum deliquisti. R. Amen.

O Sacerdote que estiver vestido de sobrepelis, ha de alimpar a parte ungi da com huã das bolas de estopa, que ha de ter o enfermeiro aparelhadas. Ad Aures.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus, quicquid per auditum deliquisti. R. Amen.

Ad Nares.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid per odoratum deliquisti. R. Amen.

Ad Os.
Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissimam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quicquid per gustum & locutionem deliquisti. R. Amen.

Ad

Ad Manus.
Ad virtute que fizer este officio, que não ha de ungr os Sa-
cerdotes em as palmas das mãos, se não em as costas.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dominus quidquid
per tactum deliquisti. R. Amen.

Ad Pedes.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid
per gressum deliquisti. R. Amen.

Ad Lumbos.

Per istam sanctam Vnctionem, ✠ & suam piissi-
mam misericordiam, indulgeat tibi Dñus, quidquid
per lumborum delectationem deliquisti. R. Amen.

Esta ultima unção em as freiras se fas hum pouco mais abai-
xo dos peitos, & he milhor que se não faça, por rezaõ da ho-
nestidade. Tambem se poderà deixar de fazer nos frades,
quando o movelos serà cauza da acceleraçã de sua morte. Se
o enfermo se entender que morrerà antes de o acabarem de un-
gir, o Sacerdote abreviarà as unções, pondo o Santo Oleo em as
partes ditas, dizendo o que se segue, & depois dirã as orações,
& absolvição.

Per istam sanctam Vnctionem, & suam piissimam
misericordiam, indulgeat tibi Dominus, quidquid
peccasti per Vi ✠ sum, per au ✠ ditum, per odo ✠
ratum, per gus ✠ tum, per tac ✠ tum, per ingr ✠
essum, per ardorem ✠ libidinis. R. Amen.

Avendo duvida se o enfermo está morto, ou vivo, as unções se farão conforma condicional, porpondo acada unção estas palavras: si vivus es: & logo Per istā sanctā Vnctionē, &c.

Depois de o Sacerdote aver unguido o enfermo, se os Religiosos não tiverẽ acabado de dizer os sete Psalmos, aguarde q̄ os acabẽ; & logo diga a Ladainha q̄ se sege; & respõdaõ os demais.

K Yrie eleison. Christe eleison. Kyrie e'leison.
 Sancta Maria. ora pro eo, vel pro ea
 Omnes sancti Angeli, & Archangeli. orate
 Sancte Abel. ora
 Omnis chorus justorum. orate
 Sancte Abraham. ora
 Sancte Ioannes Baptista. ora
 Omnes sancti Patriarchæ, & Prophete. orate
 Sancte Petre. ora
 Sancte Paule. ora
 Sancte Andrea. ora
 Sancte Ioannes. ora
 Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ. orate
 Omnes sancti Discipuli Dómini. orate
 Omnes sancti Innocentes. orate
 Sancte Stephane. ora
 Sancte Laurenti. ora
 Omnes sancti Martyres. ora
 Sancte Sylvester. ora
 Sancte Augustinẽ. ora
 Omnes sancti Pontifices, & Confessores. orate
 Sancte

Sancte Benedicte.	ora
Sancte Pater noster Francisce.	ora
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ.	orate
Sancta Maria Magdalena.	ora
Sancta Lucia.	ora
Omnes sanctæ Virgines, & viduæ.	orate
Omnes sancti, & sanctæ Dei.	intercedite
Propitius esto.	parce ei Dñe.
Propitius esto.	libera eum, vel eam Dñe
Propitius esto.	libera
Ab ira tua.	libera
A periculo mortis.	libera
A mala morte.	libera
A penis inferni.	libera
Ab omni malo.	libera
A potestate diaboli.	libera
Per nativitatem tuam.	libera
Per Crucem, & Passionem tuam.	libera
Per mortem, & sepulturam tuam.	libera
Per gloriosam Resurrectionem tuam.	libera
Per admirabilem Ascensionem tuam.	libera
Per gratiam Spiritus sancti Paracliti.	libera
In die iudicij.	libera
Peccatores.	Te rogamus audi nos
Vt ei parcas.	Te rogamus
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.	
Pater nost. secreto. 7. Et nuncos in ducas, & R. Sed libera.	
	7. Sal-

V. Saluum fac seruum tuum; *vel* ancilam tuam, Dñe.
 R. Deus meus sperantem in te.
 V. Mitte ei Dómine auxilium de sancto.
 R. Et de Syon tuere eum; *vel* eam.
 V. Esto ei Dómine turris fortitudinis.
 R. A facie inimici.
 V. Nihil proficiat inimicus in eo; *vel* in ea.
 R. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.
 V. Dñe exaudi orationē meam. R. Et clamor meus, &c.
 V. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine Deus, qui per Apostolum tuum Iacobū locutus es: infirmatur, quis in vobis? Inducat præsbiteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum oleo sancto in nomine Dómini: & oratio fidei salvabit infirmum: & aliviat eum Dóminus: & si in peccatis sit, dimittentur ei: cura quæsumus Dómine Redemptor noster gratia Spiritus sancti langores istius infirmi, *vel* infirmæ, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata: atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo, *vel* ab ea expelle: plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericórditer redde: ut ope misericórdiæ tuæ restitutus, *vel* restituta, ad pristina reparetur officia; qui cum Patre, & eodem Spiritu sancto vivis, & regnas in sæcula sæculórum.
 R. Amen.

Ore;

Oremus.

Respice quæsumus Dómine famulum tuum, *vel* famulam tuã N. in infirmitate sui corporis laborantem: & animam refove, quam creasti, ut piis castigationibus emendatus, *vel* emendata, sentiat se tua medicina salvatum, *vel* salvatam. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater omnipotens æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiam ægris infundēdo corporibus: facturã tuam multiplici pietate custodis: ad invocationem nominis tui benignus assiste: ut famulum tuum, *vel* famulam tuam N. ab ægitudine liberatum, *vel* liberatam, & sanitate donatum, *vel* donatam, dextera tua erigas: virtute confirmes: potestate tuearis: atque Ecclesiæ tuæ, sacrisque altaribus tuis eum, *vel* eam, omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum, &c. R. Amen.

Oremus.

Dominus Iesus Christus, apud te sit, ut te defendat; intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: poste sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat: qui in Trinitate perfecta vivit; & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Isto acabado, se virem que o enfermo vai morrendo, digaõ logo a emcomendação da alma, como es.ã em o Trevicrio; e depois

depois de ditta se irão pera a sanctissima, pella ordem q̄ vie-
raõ, deixando huã Cruz diante do enfermo. O Sacerdote, &
outro que o ajudou à administrar, lavem as mãos com miolo
de pam. O sanctistaõ queime as estopas, & as cinzas, & a
agoa com que se lavaraõ os ministros lançará em o sumidouro.

OFFICIO

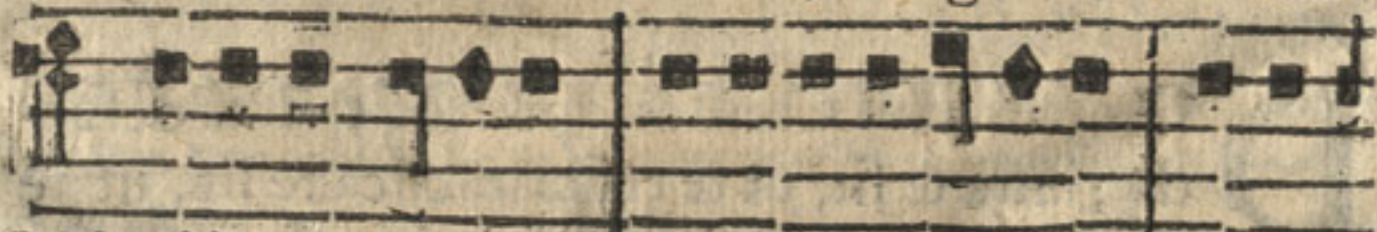
DE DEFUNTOS

AS VESPERAS

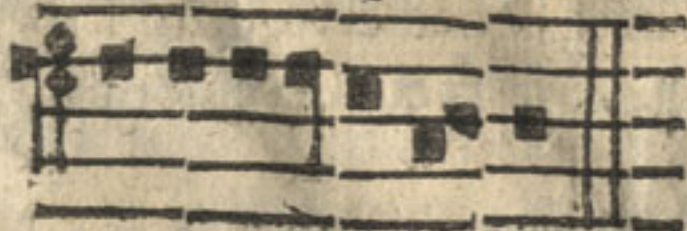
Pater noster. Secreto.

Antiphona.

La ce bo Domino, in regi o ne vi vorum.



Psal. Dile xi quoni am ex audi et Dominus: vocem



o ra ti o nis me æ

Quia

Quia inclinauit aurem suam mihi: & in diebus meis invocabo.

Circumdederunt me dolores mortis: & pericula inferni invenerunt me. (cavi.

Tribulatione, & dolorem inveni: & nomen Dñi invocavi. O Dómine libera animam meam misericors Dóminus, & justus: & Deus noster miseretur. (me.

Custodiens parvulos Dñus: humiliatus sum, & liberavit me. Convertere anima mea in requiem tuam: quia Dñus benefecit tibi.

Quia eripuit animam meam de morte: oculos meos a lacrymis pedes meos a lapsu.

Placebo Dómino: in regione vivorum.

Requiem æternam, &c.



Placebo Dómino in regione vivorum.



M

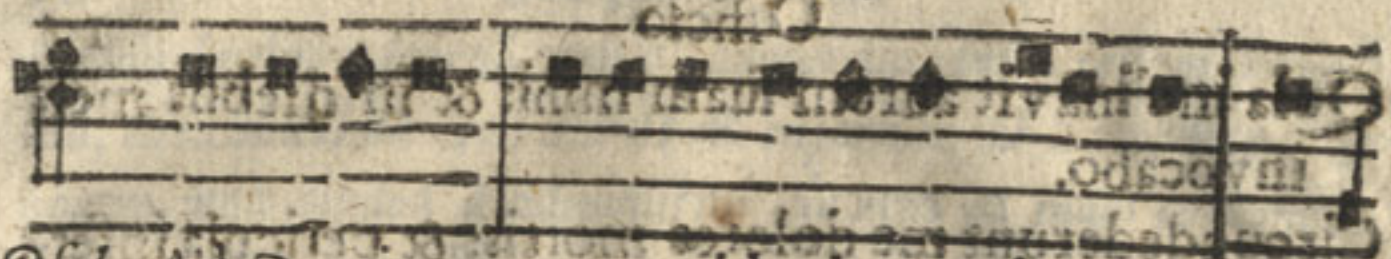
Ei mihi Dómine, quia incolatus meus



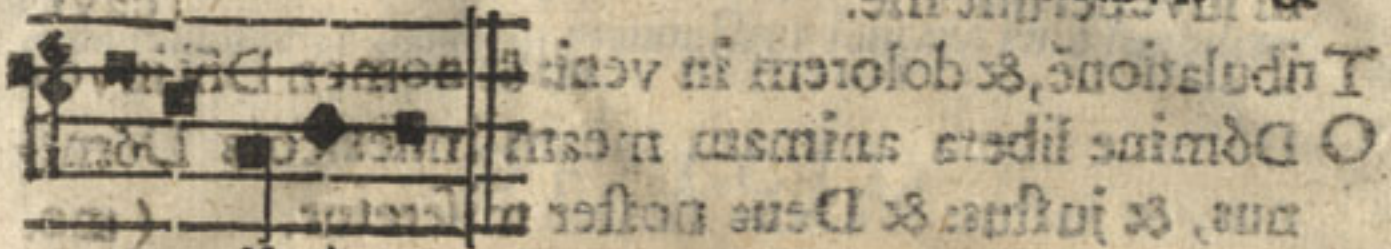
prolongatus est.

C

Psalmus



Psal. Ad Dominum cum tribulatione clamavi: &



exaudiuit me.

Dñe libera anima mea à labijs iniquis: & à lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi: ad linguam dolosam?

Sagittæ potentis acutæ: cum carbonibus desolatorijs.

Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est habitavi cū habitantibus Cedar: multū incolatus fuit anima mea.

Cum his, qui oderunt pacem, eram pacificus: cum loquebar illis impugnabant me gratis.

Requiem æternam, &c.



Ana. **A**ei mihi Domine quia incolatus meus



prolongatus est.

Domini

... & ...

Ana.



O mi nus, cust o dit te ab om ni ma lo



cus to di at ani mam tu am Dó mi nus.



Psal Levavi o culos meos in montes: un de ve-



ni et au xi li um mi hi.

Auxilium meum à Dómino. Qui fecit cælum & terram.
Non det in commotionem pedem tuum: neque dor-
mitet, qui custodit te.

Ecce non dormitabit, neq; dormiet: qui custodit Israel.
Dóminus custodit te, Dñus protectio tua: super ma-
num dexteram tuam.

Per diem sol non vret te: neque luna per noctem.
Dóminus custodit te ab omni malo: custodiat animam
tuam Dóminus.

Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum:
ex hoc nunc, & usque in seculum.

Requiem æternam, &c.

Ana.

D

ominus custodit te ab omni malo, custo-

diat animam tuam Dominus. *Ana.* Si iniqui-

tales observaveris Domine, Dñe quis sustinebit?

Psal. De profundis clamavi ad te Domine: Do mine

exaudi vocem meam.

Fiant aures tuae intendentes in vocem deprecationis mee.

Si iniquitates observaveris Dñe: Dñe quis sustinebit?

Quia

Qui apud te propitiatio est: & propter legem tuam
sustinui te Dómine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea
in Dómino.

A custodia matutina usq; ad noctē: speret Israël in Dño.

Quia apud Dóminum misericórdia: & copiosa apud
eum redemptio.

Et ipse redimet Israël: ex omnibus iniquitatibus eius.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



I iniquitates obseruaveris Dó-



mine, Dómine quis sustinebit?

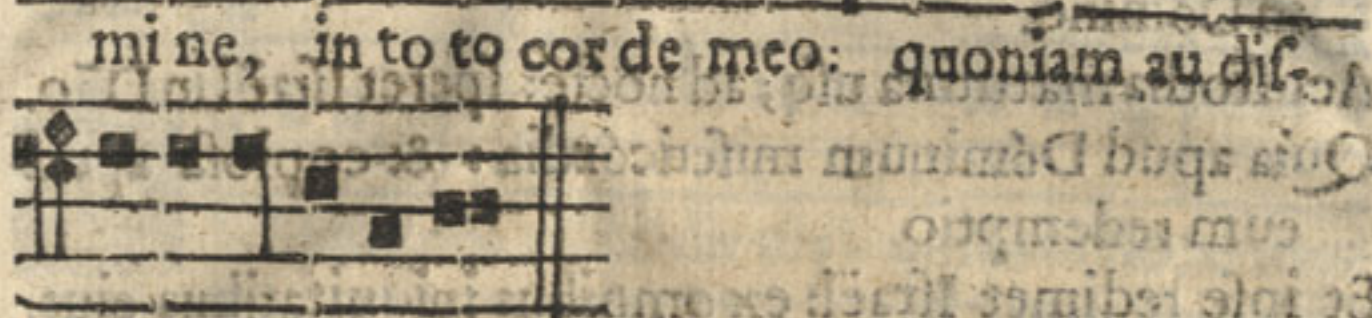
Ans.



Ope ra manuum tuarum Dómi ne



ne despi ci as. *Psalm.* Confi te bor ti bi Do-
mine



mi ne, in toto corde meo: quoniam au-
di-

ti verba oris mei.

In conspectu Angelorum psallam tibi: adorabo ad tem-
plum sanctum tuum, & confitebor nomini tuo.

Super misericordia tua, & veritate tua: quoniam
magnificasti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacumque die invocavero te, exaudi me: multi-
plicabis in anima mea virtutem.

Confiteantur tibi Dñe omnes reges terræ: quia audie-
runt omnia verba oris tui.

Et cantent in viis Dñi: quoniam magna est gloria
Dñi.

Quoniam excelsus Dominus, & humilia respicit: &
alta à longe cognoscit.

Si ambulavero in medio tribulationis vivificabis me:
& super iram inimicorum meorum, extendisti ma-
num tuam, & salvam me fecit dextera tua.

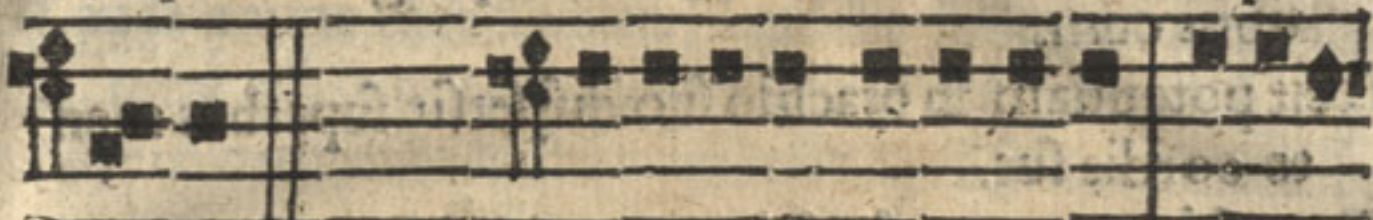
Dñus retribuet pro me: Dñe misericordia tua in sa-
culum, opera manuum tuarum ne despicias.

Requiem æternam, &c.

Opera



O pe ra manuum tuarum Dómi ne ne despi-



ci as. Vers. Au divi vocem de cælo dicentē



mi hi. R. Be a ti mor tui, qui in Dño mo ri un tur.

Ad Mag.

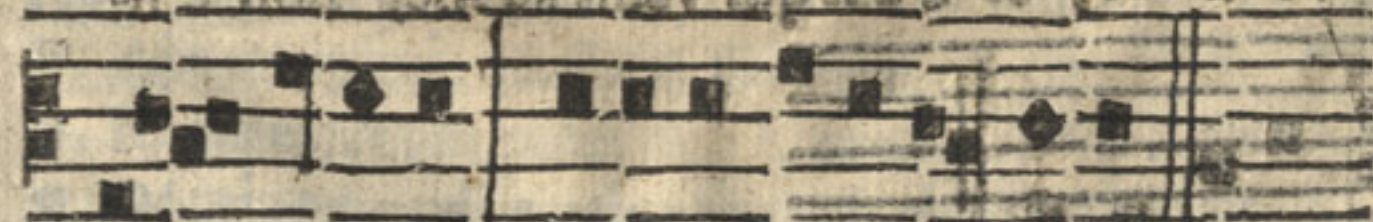
Ana.



M ne quod dat mi hi Pa ter ad me ve-



ni et, & eum qui venit ad me, non eici am foras.



Mag ni ficat: anima mea Dó mi num

Et

Et exultavit spiritus meus: in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillæ suæ: ecce enim ex hoc beatam medicent omnes generationes. (ejus.)

Quia fecit mihi magna qui potens est: & sanctum nomen
Et misericordiam ejus à progenie in progenies: timen-
tibus eum.

Fecit potentiam in brachio suo: dispersit superbos men-
te cordis sui.

Deposuit potentes de sede: & exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis; & divites demisit inanes.

Suscepit Israël puerum suum: recordatus misericordiam suam.

Sicut locutus est ad patres nostros: Abraham, & semi-
ni ejus in secula.

Requiem æternam, &c.

Añã,



Mi ne quod dat mihi Pa ter ad me



ve ni er; & e um qui venit ad me, non e ii-



si am fo ras.

Pater

Pater noster. *O qual se dis secreto, & de geolhos, com as preces que se seguem, viradas huns para os outros.*

V. Et ne nos inducas in tentatione. **R.** Sed libera nos, &c.

O Psalmo que se segue se dis entoado, & sô em os officios que não são duplex.

Lauda anima mea Dñum, laudabo Dñum in vita mea: psallam Deo meo quandiu fuero.

Nolite confidere in principibus: in filijs hominum in quibus non est salus.

Exibit spiritus ejus, & revertetur in terram tuam: in illa die peribunt omnes cogitationes eorum.

Beatus cuius Deus Iacob adjutor ejus, spes ejus in Domino Deo ipsius: qui fecit calum, & terram, mare, & omnia quæ in eis sunt.

Qui custodit veritatem in sæculum, facit iudicium injuriam patientibus: dat escam esurientibus.

Dominus solvit cõpeditos: Dominus illuminat cæcos.

Dominus erigit elisos: Dominus diligit justos.

Dominus custodit ad venas, pupillum, & viduam suscipiet: & vias peccatorum disperdet.

Regnabit Dominus in sæcula, Deus tuus Sion: in generationem & generationem.

Requiem æternam, &c.

V. A porta inferi. **R.** Erue Dominus, &c.

R. Requiescant in pace. **R.** Amen.

V. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus, &c.

de Defuntos.

*D*ominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.
O Sacerdote estando em pé dis huã das oraçoẽs que se seguem
conforme for o estado do defunto.

Oremus. *Por defuncto Bispo.*

Deus, qui inter Apostolicos Sacerdotes, famu-
lum tuum N. Pontificali fecisti dignitate vige-
re, presta quæsumus, ut eorum quoque per-
petuo aggregetur consortio. Per Dóminum, &c.

Por defuncto Sacerdote. Oratio.

Presta quæsumus Dómine, ut anima famuli tui
N. Sacerdotis, quem in hoc sæculo commoran-
tem sacris muneribus decorasti, in caelesti sede
gloriosa semper exultet. Per Dóminum, &c.

*Ad virtase que estas duas oraçoens do Bispo, & Sacerdo-
te defuntos, se han de dizer sempre por elles, (ainda que se-
ja o dia proprio de seus enterrros) nomeando seus proprios no-
mes, & não outras como fazem alguns pouco coriozos, que pel-
lo não serem, dizem as que lhe parece sem concideraçõ.*

Em a comemoraçõ das defuntos. Oratio.

Fidélium Deus omnium conditor, & redemptor.
animabus famularumque tuarum,
remissionem cunctorum tribue peccatorum: ut
indulgentiam quam semper optaverunt, piis suppli-
cationibus consequantur. Qui vivis, &c.

In die obitus, aut depositionis defuncti. Oratio.

DEus cui proprium est misereri semper, & parcere: te supplices exoramus pro anima famuli tui, vel famulae tuae N. qua hodie de hoc saeculo migrare iussisti: ut non tradas eam in manus inimici, neque obliviscaris in finem: sed iubeas eam à sanctis Angelis suscipi, & ad patriam paradisi perducì: ut quia in te speravit, & credidit, non penas inferni sustineat, sed gaudia aeterna possideat. Per Dóminum, &c.

Esta oração do Obito, ou deposição do defunto, se ha de dizer ò dia de sua morte, ou em aquelle em que se apresenta o corpo à Igreja, ainda que seja morto de dous, tres, ou mais dias; porque o primeiro dia que pello defunto se fazem suffragios este se chama dia de sua deposição, & se ha de dizer aquella particula (hodie.) O dia terceiro, septimo, trezeesimo depois da deposição do defunto

Oratio.

QUæsumus Dñe, ut animæ famuli tui, vel famulae tuae N. cuius depositionis diē tertiu (vel septimū) vel trigessimū) cōmemoramus, sanctorū, atque electorū tuorum largiri digneris confortium: & rorem misericordiae tuae perennem infundas. Per Dñm.

A oração que se segue do anniversario, serve pera cabo do anno de algum defunto, que he comprindo se o anno de seu enterro. Serve tambem pera cada anno, em aquelle dia, em q se faz commemoração do enterro, o qual se chama tambem anniversario.

Oratio.

Deus indulgentiarum Dñe: dá animæ famuli tui,
vel famulæ tuæ, cujus anniversariū depositio-
nis diem commemoramus, refrigerij sedem,
quietis beatitudinem, & luminis claritatem. Per Dó-
minum nostrum, &c.

Pro defunctis iunctis, parentibus, & bonis factoribus.

Oratio.

Deus veniæ largitor, & humanæ salutis amator:
quæsumus clementiam tuam, ut nostræ con-
gregationis fratres, propinquos, & benefacto-
res, qui ex hoc sæculo transierunt: beata Maria sem-
per virgine intercedente cum omnibus sanctis tuis, ad
perpetuam beatitudinis consortium pervenire conce-
cedas. Per Dóminum nostrum

Pro hum defuncto. Oratio.

Inceliba Dómine aurem tuam ad preces nostras,
quibus misericordiam tuam supplices deprecamur:
ut animam famuli tui quam de hoc sæculo migrare
iussisti, in pacis, ac lucis regione constituas, & sancto-
rum tuorum iubeas esse consortem. Per Dñm, &c.

Pro huna defuncta. Oratio.

Quæsumus Dómine pro tua pietate miserere
animæ famulæ tuæ, & a contagijs mortalita-
tis exutam, in æternæ salvationis partem res-
tituæ. Per Dóminum nostrum, &c.

Oratio.

Oratio.

Pro

Por Pai, & Mãe. Oratio.

Deus, qui nos patrem, & matrem honorare præcepisti: miserere clementer animabus patris, & matris meæ, eorumque peccata dimitte; meque eos in æternæ claritatis gaudio fac videre. Per Dóminum nostrum, &c.

Por muitos defuntos. Oratio.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere: propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum, & omnia eorum peccata dimitte, ut mortalitatis vinculis absolutæ transire mereantur ad vitam. Per Dóminum nostrum.

Requiem æternam, &c. Et lux perpetua, &c.

Dous Cantores
pera os duplex.



Requies cant in pace. Amen.

Em os Of-
ficios q não
duplex.



Requi escant in pace. Amen.

AS MATINAS INVITATORIO.

Ha-se de dizer em o dia do Obito, ou deposição do defunto; & em o seu dia terceiro, septimo, trezeffimo, & anniversario, ainda que se diga hum só nocturno; & regularmente quando se fas officio de 9. liçens.

Regem



Re gem cui om nia vivunt, Ve nite a do re mus.



Ve nite ex ul te mus Dómi no, ju bi lem us Deo



sa lu ta ri no stro, præ occupemus fa ci em e jus



in confes sio ne, & in psalmis ju bi lem us ei. Regē.



Quo niam Deus magnus Dóminus, & rex mag-



gnus su per om nes Deos, Quo niam non re pellet
Dómi-



Dóminus plebem suam, quia in manu eius



sunt omnes fines terræ, & altitudines mon-



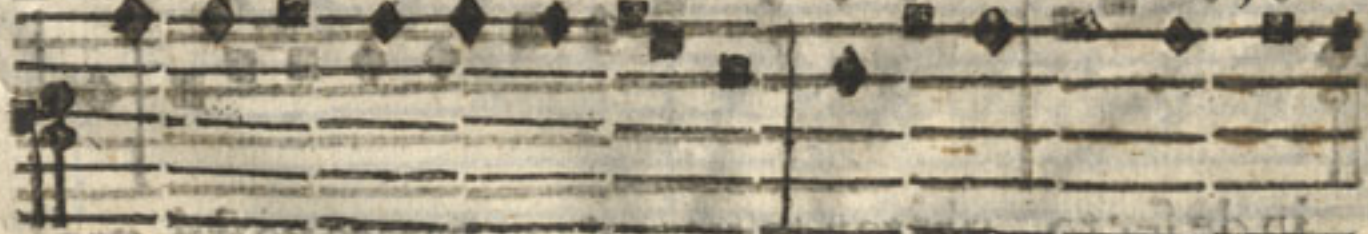
ti um ipse conspicit. Venite, quoniam ip-



sus est mare, & ipse fecit illud; & aridam



fundaverunt manus eius, venite adoremus, &



proci damus ante Deum, ploremus coram Do-

mino

mino qui se cit nos, quia ipse est Dominus Deus
 noster, nos autem populus eius, & oves pascuæ
 eius. Regem? Hodie si vocem eius audi-
 ritis nolite obdura recorda vestra, si cur in
 exaerbatio ne secundum diem tentationis
 in deserto, ubi tentatae sunt patres vestri, pro-
 bave-
 onim



baverunt, & viderunt opera mea. Veni te: Qua-



draginta annis proximus fui generationi huic,



& dixi semper hi errant corde, ipsi vero non cogno-



verunt vias meas, quibus iuravi in ira mea



si introibunt in requiem meam. Regem:



Requiem æternam dona eis Domine:

E & lux



Et lux per pe tu a lu ce at e is. Ve ni te: Re-



gem cui om nia vi vunt, ve ni te a do re mus.



In 1. mot.
Añã



Diri ge Dó mine Deus meus



in conspe ctu tuo vi am me am. P sal. Verba mea



au ri bus per ci pe Dó mi ne; in te lli ge cla-



morem me um

Et lux

E

In

Intende voci orationis meæ: rex meus, & Deus meus.
Quoniam ad te orabo: Dómine, mane exaudies vo-
cem meam.

Mane astabo tibi, & videbo: quoniam non Deus vo-
lens, iniquitatem tu es.

Neque habitabit juxta te malignus: neque permane-
bunt iniusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem: perdes om-
nes qui locuntur mendacium.

Virum sanguinum, & dolosum abominabitur Dñus: ego
autem in multitudine misericordiæ tuæ.

Introsbo in domum tuam: adorabo ad templum san-
ctum tuum, in timore tuo.

Dómine deduc me in iustitia tua: propter inimicos
meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorū veritas: cor eorū vanū est.
Sepulchrum patens est guttur eorum, linguis suis do-
lose agebant: iudica illos Deus.

Decidant à cogitationibus suis, secundum multitudi-
nem impietatum eorum expelle eos: quoniam ir-
ritaverunt te Dómine.

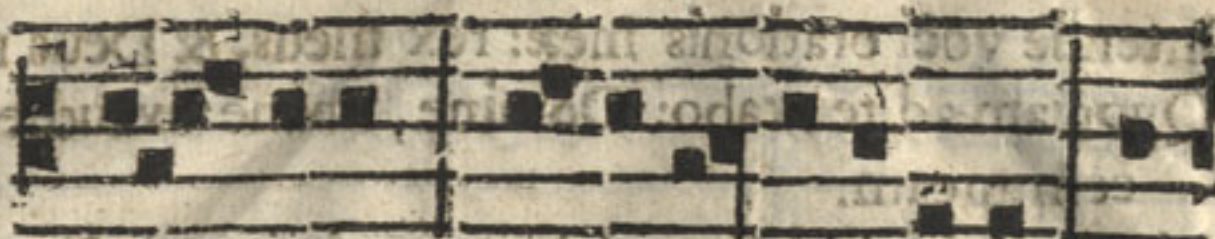
Et lætentur omnes qui sperant in te: in æternū exulta-
bunt & habitabis in eis.

Et gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuū:
quoniam tu benedices iusto.

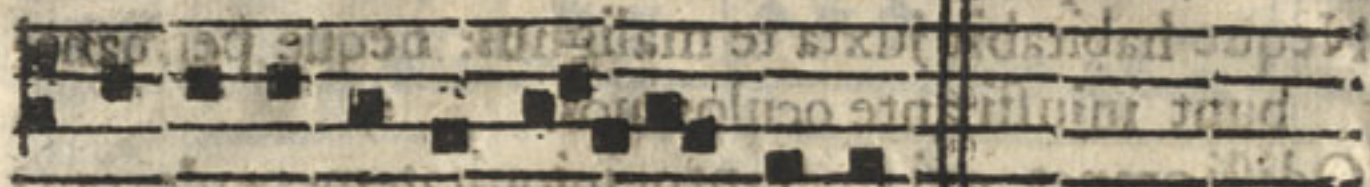
Dómine ut scuto bonæ voluntatis tuæ: coronasti nos.

Requiem æternam, &c.

Ana.



Di rige Dó mi ne Deus meus in

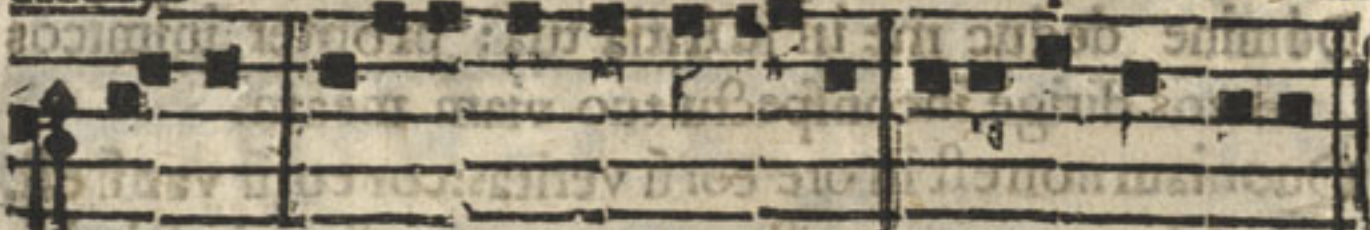


conspetu tu o vi am meam.

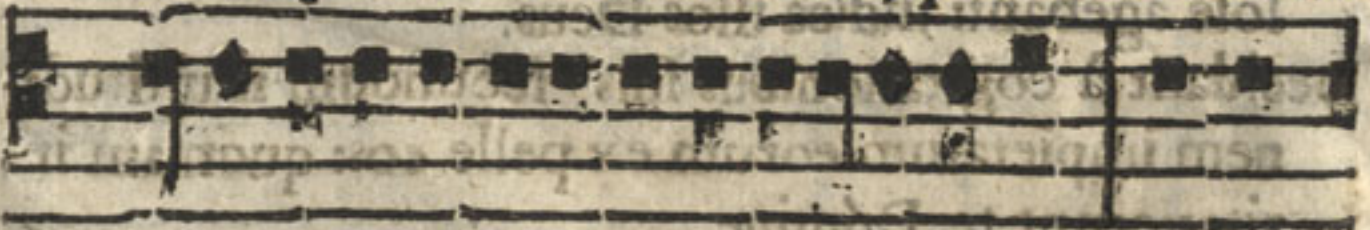
Ana.



Onvertere Dómine, & e ripe a nimam



meam, quoniã non est in morte, qui memor sit tui.



Psal. Dómine in furo re tu o arguas me: neque



ira tu a corri pi as me.

Mise

Miserere mei Dómine, quoniam infirmus sum: sana me
Dómine, quoniam turbata sunt ossa mea.

Et anima mea turbata est valde: sed tu Dñe usquequo?

Converte Dñe, & eripe animam meam: saluum me
fac propter misericordiam tuam.

Quoniam non est in morte, qui memoret tui: in in-
ferno autem quis confitebitur tibi?

Laboravi ingemitu meo, lavabo per singulas noctes le-
dum meum: lacrymis meis stratum meum rigabo.

Turbatus est à furore oculus meus: inveteravi inter
omnes inimico meos.

Discedite à me omnes, qui operamini iniquitatem:
quoniam exaudivit Dñus vocem fletus mei.

Exaudivit Dóminus deprecationem meam: Dóminus
orationem meam suscepit.

Erubescant, & conturbentur vehemēter, omnes inimici
mei: convertantur, & erubescant valde velociter.

Requiem æternam, &c.



Converte te Dómine, & eripe ani-



mam meam; quoniam non est in mor te,

qui

Añã. **N** E quan do

ra piat ut leo a nimam meam, dum non est qui

re di mat, neque qui saluum fa ci at.

Psal. Dó mine Deus meus in te spe ra vi: saluum me

fac ex o n n i b i s per sequenti bus me & li be ra me.

Ne quando rapiat ut leo animam meam: dum non est
qui redimat, neque qui saluum faciat.

Dó nine Deus meus si feci istud: si est iniquitas in ma-
nibus meis.

Si red-

Si reddidi retribuētibus mihi mala: decidam meruō,
ab inimicis meis inanis.

Persequatur inimicus animam meam, & comprehen-
dat, & concu'cet in terra vitam meam: & gl'oriam
meam in pulverem deducat.

Exurge Dōmine in ira tua: & exaltare in finibus inimi-
corum meorum.

Et exurge Dñe Deus meus in præcepto quod mandas-
ti: & sinagoga populorum circumdabit te.

Et propter hanc in altum regredere: Dōminus iudicat
populos.

Iudica me Dōmine secundū iustitiam meam: & se-
cundū innocentiam meam super me.

Consumetur nequitia peccatorum, & diriges iustum:
scrutans corda, & renes Deus.

Iustum adiutorium meum à Dōmino: qui salvos facit
rectos corde.

Deus iudex iustus fortis, & patiens: nunquid irascitur
per singulos dies?

Nisi conversi fueritis, gladium suum vibravit: arcum
suum tetendit, & paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis: sagittas suas ardentibus
effecit.

Ecce parturit iniustitiam: concepit dolorem, & pe-
perit iniquitatem.

Lacum aperuit, & effodit eum: & incidit in foveam
quam fecit.

Convertetur dolor eius in caput eius: in verticem ipsius
iniquitas eius descendet.

Confitebor Dómino secundum iustitiam eius: & psal-
lam nomini Dómini Altissimi.

Requiem æternam. &c.

Ani.



Ne quando rapiat ut leo anima meam,



dum non est qui redimat neq; qui salvum me faciat.



¶. A porta inferi. Eru e Dómine animas eorum.

Paster noster. secreto; Et acabado dis o Leitor.

Lectio Prima.

PArce mihi Dómine: nihil enim sunt dies mei, quid
est homo: quia magnificas eum? aut quid appo-
nis erga eum cor tuum? visitas eum de luculo &
subito probas illum. Usquequo non parcis mihi, nec
dimittis me ut glutiam salivam meam? peccavi: quid
faciam tibi óculos hominum? quare posuisti me

con:

contrarium tibi, & factus sum mihi metipſi gravis?
 cur non tollis peccatum meum, & quare non auferſ
 iniquitatem meam? Ecce nunc in pulvere dormiam, &
 ſi mane me quaerieris, non ſubiſſam. *R. Primum.*



Redo quod redemptor meus vi vit, &

in nouiſſimo die de terra ſurre-

xit, & in carne mea a uide bo

De um ſalvatore meum, & que viſu-

sum, ego ipſe & non
 F alius



li us, & oculi mei cōspeduri sūt. Et in car.
Leclio secunda.

T Edet animam meam vitæ meæ: dimittam ad-
 verfum me eloquium meum. Loquar in amari-
 tudine animæ meæ dicam Deo; noli me condē-
 nare. In d'ca mihi, cur me ita iudices? nunquid bonū
 tibi videtur, si calumniaris me, & opprimas me opus
 manuum tuarum: & consilium impiorum adjuves?
 Nunquid oculi carnei tibi sunt, aut sicut videt homo,
 & tu videbis? Nunquid sicut dies hominis dies tui, &
 anni tui sicut humana sunt tempora: ut quæras iniqui-
 tatem meam, & peccatum meum scruteris? Et scias:
 quia nihil impium fecerim: cum sit nemo qui de ma-
 nu tua possit eruere.

od sbiv *Responsum secundum.* *od*



amonumen to, fcti dum; Tue is D6-



mine dona re quem, & locum in-



dulgen- tia. Qui venturus



es judicare vivos, & mor- tuos, &



saeculum perignem. Tu es,

Lesio Tertia.

MANUS tuæ Dómine fecerunt me, & plasmaverunt me totum in circuitu: & sic repente precipitas me? Memento quæso, quod sicut lutum feceris me, & in pulverem reduces me. Non ne sicut lac mulsisti me, & sicut caseum me coagulasti? Pelle, & carnibus vestisti me, ossibus, & nervis compegisti me. Vitam, & misericordiam tribuisti mihi, & visitatio tua custodivit spiritum meum.

de Defuntos.
 Responsum Tertium.

D

Omi ne quando ve ne ris ju di-
 ca re terrā ubi me abscon dam a vultu
 ire tu o: quia pe ccavi ni mis
 in vā ta mea. ¶. Commissa me a pa-
 vesco, & ante re e tu bes co, dum ve-
 neris judi ca re noli me cōdemnare, Quia

Respon

2

Re



Re qui em æ ternam, do na



eis Dò mi ne, & lux perpe tua la-



ceat e is. Quia?

In 2. Noct. Antiphona.



In loco pascuæ i bi me colocavit. Ps. Dò-



minus regit me; & nihil mihi de erit in loco pas-



cuæ i bi me colo cavit.

Super

Super aquam refectiois, educavit me: animam
meam convertit.

Deduxit me super semitas iustitiae: propter no-
men suum.

Nam, & si ambulavero in medio umbræ mortis, non
timebo mala: quoniam tu mecum es.

Virga tua, & baculus tuus: ipsa me consolata sunt.

Parasti in conspectu meo mensam: adversus eos qui
tribulant me.

Impinguasti in oleo caput meum: & calix meus inebrians
quam præclarus est.

Et misericordia tua subsequetur me omnibus diebus vi-
væ meæ.

Et ut inhabitem in domo Dñi. in longitudinem dierum.

Requiem æternam, &c.



In loco pascuæ ibi me collocavit.



Et si & juvenutis meæ, & ignorantias



meas ne memineris Dō mine.



Psal. Ad te Dómine levavi animam meam: Deus meus



in te con fi do non e ru bescam.

Neque irrideant me inimici mei: etenim universi qui
sustinent te non confundentur.

Confundantur omnes iniqua agentes: super vacuè.

Vias tuas Dñe demonstra mihi: & semitas tuas edoce me.

Dirige me in veritate tua, & doce me: quia tu es Deus
salvator meus, & te sustinui tota die.

Reminiscere miserationum tuarum Dómine: & mise-
ricordiarum tuarum, quæ à sæculo sunt. (neris.

Delicta juventutis meæ: & ignorantias meas ne memi-

Secundum misericordiam tuam memento mei tu:
propter bonitatem tuam Dómine.

Dulcis, & rectus Dóminus: propter hoc legem dabit
delinquentibus in via.

Diriget mansuetos in iudicio: docebit mites vias suas.

Universæ viæ Dñi misericordia & veritas: requiren-
tibus testamentum eius, & testimonia eius.

Propter nomen tuum Dñe propitiaberis peccato meo:
multum est enim.

Quis est homo qui timet Dominum? legem statuit ei
in via quam elegit.

Anima ejus in bonis de morabitur: & fomen ejus hereditabit terram.

Firmamentum est Dominus timentibus eum: & testamentum ipsius ut manifestetur illis.

Oculi mei semper ad Dominum: quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.

Respice in me, & miserere mei: quia unicus, & pauper sum ego.

Tribulationes cordis mei multiplicatae sunt de necessitatibus meis erue me.

Vide humilitatem meam, & laborem meum: & dimitte universa delicta mea.

Respice inimicos meos, quoniam multiplicati sunt: & odio iniquo oderunt me.

Custodi animam meam, & erue me: non erubescam quoniam speravi in te.

Innocentes, & recti adhererunt mihi: quia sustinui te.

Libera Deus Israël: ex omnibus tribulationibus suis.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

D



Elisa juvénitatis meæ, & ignorántias meas,

ne



ne me mi ne ris Dó mi ne.

Antiphona.



Redo videre bona Dómini in terra viven-



tium. *Psal.* Dóminus illu mi nati o mea, & salus mea:



quem timebo?

Dóminus protector vitæ meæ: à quo trepidabo?

Dú appropiant super me nocētes: ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: ipsi infirmati sunt, & ceciderunt.

Si cōsistant adversum me castra: non timebit cor meū.

Si exurgat adversum me prælium: in hoc ego sperabo.

Vnam petij à Dómino, hanc requiram: ut in habitem in domo Dómini omnibus diebus vitæ meæ.

Vt videam voluntatem Dómini: & visitem templum
ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: in die ma-
lorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.
In petra exaltavit me: & nunc exaltavit caput meum
super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vo-
ciferationis: cantabo, & psalmum dicam Dómino.
Exaudi Dómine vocem meam, qua clamavi ad te: mi-
serere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum exquisivit te facies mea: faciem
tuam Dómine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me: ne declines in ira à ser-
vo tuo.

Adjutor meus esto: ne derelinquas me, neque despi-
cias me Deus salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt
me: Dóminus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Dómine in via tua: & dirige me in
semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me: quoniam
insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est ini-
quitas sibi.

Credo videre bona Dñi: in terra viventium.

Expecta Dóminum, viriliter age: & confortetur cor
tuum, & sustine Dóminum.

Requiem æternam, &c.



Credo videre bona Dñi in terra viventium.



Vers. Collocet eos Dominus, cum principibus. Cum



principibus populi sui.

Pater noster secreto. Lectio quarta.

Responde mihi quantas habeo iniquitates, & peccata scelera mea, & delicta ostende mihi. Cur faciem tuam abscondis, & arbitraris me inimicum tuum? Contra folium quod vento rapitur, ostendis potentiam tuam, & stipulam siccam persequeris. Scribis enim contra me amaritudines, & consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observasti omnes semitas meas; & vestigia pedum meorum considerasti. Qui quasi putredo consumendus sum, & quasi vestimentum quod comeditur à tineâ.

de Defuntos.
 Responsum Quartum.

M Emen to me i De us quia ven-
 tus est vi ta me a. Nec aspi ci at me
 visus hominis. *Ps.* De profan dis clama vi ad
 te Dó mine: Dómi ne exau di vocem
 meam. Nec aspiciat?

Lectio Quinta.

Homo natus de muliere brevi vivens tempore,
 repletur multis miserijs. Qui quasi flos egredi-
 tur, & conteritur, & fugit velut umbra, & nun-
 quam

quam in eodē statu permanet. Et dignū ducis super hujuscemodi aperire oculos tuos, & adducere eum tecū in iudicium? Quis potest facere mundū de immundo conceptum semine? Nonne tu qui solus es? Breves dies hominis sunt, numerus mensium eius apud te est. Constituisti terminos eius, qui præteriri non poterunt. Recede paululum ab eo, ut quiescat donec optata veniat, sicut mercenarij dies eius.

Responsum Quintum.

M Ei mi hi Dd mi ne, quia
 pe cca vi ni mis in vi ta me a,
 quid faciam mi ser abi fu gi am
 ni si ad te De us me us,
 mi se-



mi se re re me i dum ve-



ne ris in novissimo die. V. A nima me a



turba ta est val de; sed tu Dómine succurre



ci. Misere re?

Lectio sexta.

Q Vis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me, & abscondas me donec pertranseat furor tuus, & constituas mihi tempus in quo recorderis mei? Putas né mortuus homo rursus vivat? Cunctis diebus quibus nunc milito, expecto donec veniat immutatio mea. Vocabis me, & ego respondebo tibi: operi manuum tuarum porriges dexteram. Tu quidē gressus meos denumerasti: sed parce peccatis meis.

Respon-

Officio
Responsum sextum.

55

N

E re cor de ris pe cca ta me

a Dò mi ne, dum veneris ju di ca-

re sæculū per ignē. ¶ Di rige Dò-

mine De us me us in cōspectu tuo viam meā.

Dum vere ris. ¶ Re quem æ ter nam

do na e is Dò mi ne, & lux perpetua
luceat



luce at e is. Dum vene ris?

In Tertio Nocturno Ana.



Omnia ceat tibi Dómine, ut e ri pi as



me, Dómine ad adjuvandū me respice. *Ps.* Expetans,



expectavi Dóminum: Et intendit mi hi.

Et exaudivit preces meas: & eduxit me de lacu miseriae, & deluto faecis. (meos.

Et statuit super petram pedes meos: & direxit gressus
Et immisit in os meum canticum novum: carmen Deo nostro.

Videbunt multi, & timebunt: & sperabunt in Dño.

Beatus vir cuius est no men Dñi spes ejus: & non respexit in vanitates, & insanas falsas.

Mul:

Multa fecisti tu Dōmine Deus meus mirabilia tua: & cogitationibus tuis non est quis similis tibi.

Annuntiavi, & locutus sum: multiplicati sunt super numerum.

Sacrificium, & oblationem noluit: aures autem perfecisti mihi.

Holocauftum, & pro peccato non postulasti: tunc dixi ecce venio.

In capite libri scriptum est de me, ut facerem voluntatem tuam.

Deus meus volui, & legem tuam in medio cordis mei.

Annuntiavi justiam tuam in Ecclesia magna: ecce labia mea non prohibebo, Dōmine tu scisti.

Iustitiam tuam non abscondi in corde meo: veritatem tuam, & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam, & veritatem tuam: a concilio multo.

Tu autem Dōmine ne longe facias miserationes tuas a me: misericordia tua, & veritas tua semper susceperunt me.

Quoniam circundederunt me mala, quorum non est numerus: comprehenderunt me iniquitates meae, & non potui ut viderem.

Multiplicatae sunt super capillos capitis mei: & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Dōmine ut eruas me: Dōmine ad adjuvandum me respice.

Confundantur, & revereantur simul, qui quærent animam meam: ut auferant eam.

Convertantur retrorsum, & revereantur: qui volunt mihi mala.

Ferant confestim confusionem suam: qui dicunt mihi euge, euge.

Exultent, & lætentur super te omnes quærentes te: & dicant semper, magnificetur Dóminus, qui diligunt salutare tuum.

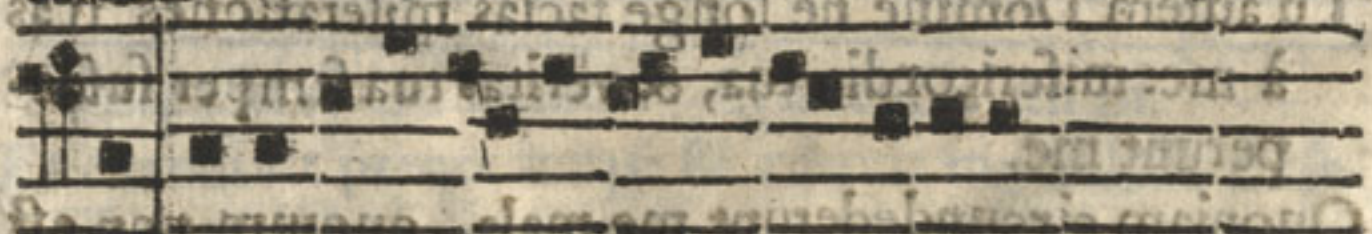
Ego autem medicus sum & pauper: Dñs sollicitus est mei.

Adjutor meus, & protector meus tu es: Deus meus ne tardaveris.

Requiem æternam, &c. *Antiphona.*



Complacet tibi Dómine, ut eris pater



me Dómine ad adiuvandum me respice.

Antiphona.

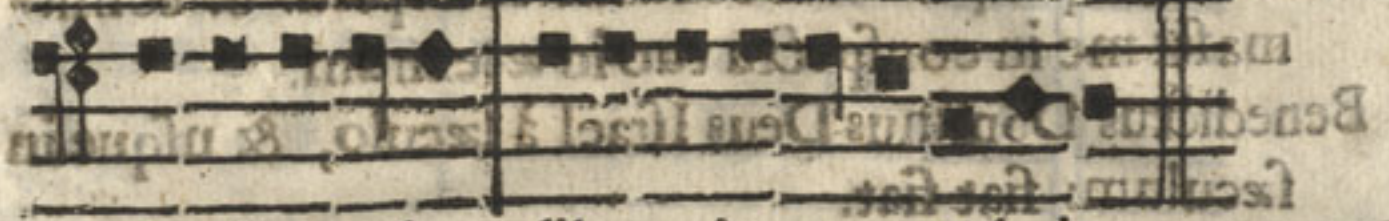


Sana Dómine, anima mea, quia peccavi tibi.

Ps.



Psal. Beatus qui intelligit super egenū & pauperē:



in die mala liberavit eum Dominus.

Dominus conservet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra: & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus: universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus. Ego dixi Domine miserere mei: sana animam meam quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: quando mirietur, & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur: cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foras: & loquebatur in idipsum. Adversum me susurrabant omnes inimici mei: adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum iniquum constituerunt adversum me: nunquid qui dormit, non adjiciet ut resurgat?

Etenim homo pacis meae in quo speravi: qui edebat panes meos magnificavit super me supplantatione.

Tu autem Dómine miserere mei, & resuscita me: & retribuam eis.

In hoc cognovi quoniam voluisti me: quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

Me autem propter innocentiam suscepisti: & confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

Benedictus Dóminus Deus Israël à sæculo, & usque in sæculum: fiat fiat.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.

Sana Dómine, animã meã, quia peccavi tibi:

Antiphona.

Sicut tivit anima mea ad Deũ vivũ, quãdo
veniam, & apparebo ante faciem Dómini.



Psal. Quēadmodū desiderat seruus ad fontes aquarū:



ita desiderat anima mea ad te Deus.

Sitavit anima mea ad Deum fortem vivum: quādo veniam, & apparebo ante faciem Dei?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, & nocte: dum dicitur mihi quotidie, ubi est Deus tuus?

Hæc recordatus sum, & effudi in me animam meam: quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis, usque ad domum Dei.

In voce exultationis, & confessionis: sonus epulantis.

Quare tristis es anima mea; & quare conturbas me?

Spera in Deo quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, & Deus meus.

Ad me ipsum anima mea conturbata est: propterea memor ero tui de terra Iordanis, & Hermonium à monte modico.

Abyssus invocat: in voce cataractarum tuarum.

Omnia excelsa tua, & fluctus tui super me transferunt. In die mandavit Dominus misericordiam suam: & nocte canticum ejus.

Apud

Apud me oratio Deo vitæ meæ: dicam Deo susceptor
meus es.

Quare oblitus es mei? & quare contristatus incedo,
dum affligit me inimicus.

Dum confringuntur ossa mea: exprobraverunt mihi
qui tribulant me inimici mei.

Dum dicunt mihi per singulos dies; ubi est Deus tuus?
quare tristis es anima mea, & quare conturbas me.

Spera in Deo quoniam adhuc confitebor illi: salutare
vultus mei, & Deus meus.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



I tivit a nima mea ad Deū vivū, quā do



veniam, & apparebo ante faciem Domini.



Vers. Ne tra las bestijs ani nas confitentes ti bi:



R. Et animas pauperū tuorū, ne obliviscaris in finem.

Pater noster. *secreto.* Lectio Septima.

Spiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntur: & solum mihi superest sepulchrum. Non peccavi, & in amaritudinibus moratur oculus meus. libera me Dōmine, & pone me juxta te, & cujusvis manus pugnet contra me. Dies mei transierunt cogitationes meae dissipatae sunt, torquentes cor meum. Noctem verterunt in diem, & rursum post tenebras spero lucem. Si sustinero infernus domus mea est, & in tenebris stravi lectulum meum. Putredini dixi, pater meus es; mater mea & soror mea vermibus. Vbi est ergo nunc praesidio meo, & patientiam meam quis considerat?

Responsum Septimum.



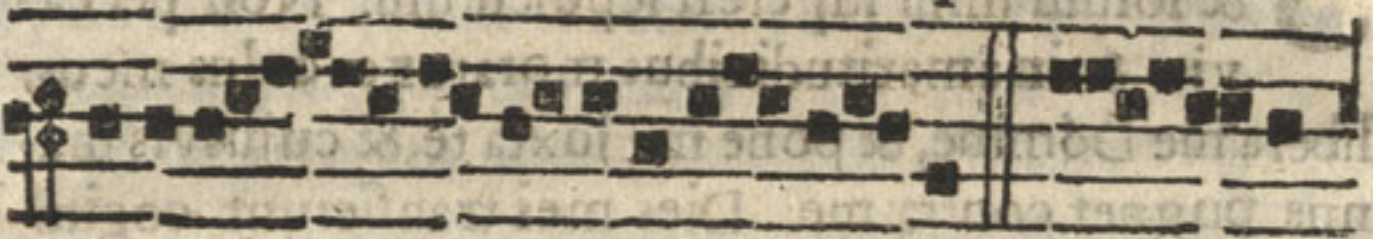
Recantem me quo tidie, & non inepen-
niten-



ni tentem, timor mortis conturbat me: quia



in inferno nulla est redemptio mise-



rerem ei Deus, & salva me. Deus



in nomine tuo saluum me fac, & in virtute



tua libera me. Quia?

Leclio Oclava.

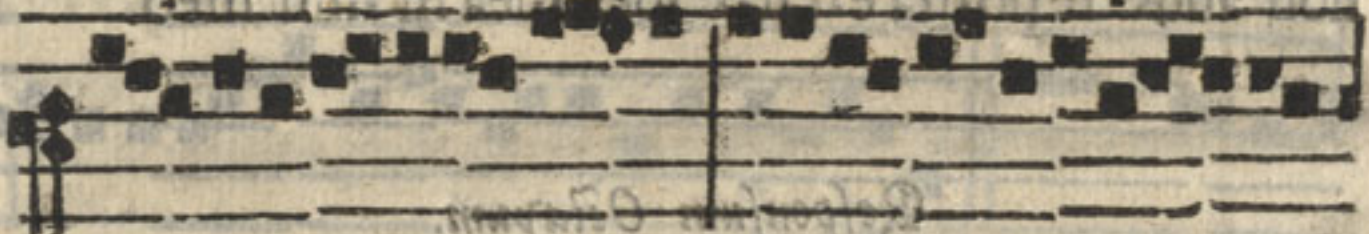
Pelli meæ consumptis carnibus adhæsit os meum,
& derelicta sunt tantummodo labia circa dentes
meos. Misere mini mei, misere mini mei, saltem
vos amici mei: quia manus Dómini tetigit me. Quare perse-



ma gesta tem tu am, ut tu De us



de leas iniquitatē meā. & Amplius



la vame Dñe abinjusti ti a me a,



& à delicto meo mūda me. Ut tu?

Lectio Nona.

Quare de vulva eduxisti me? qui utinam consumptus essem ne oculus me videret. Fuissē quasi non essem de utero translatus ad tumulum. Non quid non paucitas dierum meorum finietur brevi? Dimitte me ergo, ut plangam paululum dolorem meum: antequam vadam, & non revertar ad terram tenebrosam, & opertam mortis caligine: terram

missis

mise-

miseria, & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

O responso que se segue se canta sô em os officios

de nove liçoens.

Responsum Nonum.



liberame Dómine de morte æ-

terna, in die illa tremenda quando

cæli movendi sunt & terra; Dūve ne

ris judicare sæ-

culum per ignem. ¶ Tremēs factus sum ego, &

O responso que se segue se canta em os officios de tres liçoens,
 E nocturnos que se fazem, em a quarta feira,
 ou sabbado.



I bera me Dómine devi is in fer-

ni, qui portas æreas cõfregis ti, & visi tas-

ti in fer num, & de disti e is lumen ut

vi de rent te; Qui e rant in pæ nis te-

ne bra rum, V. Clamãtes, & dicen tes adve-



advenisti redēptor noster. Qui erant. V. Requiem



æter nam dona eis Dómine: Et lux perpetua



luceat eis. Qui erant?

Ad Laudes Aña.



Exultabunt Domino ossa humiliata.



I^o.

T^o.

Miserere mei Deus: secundum magnam misericordiam tuam.
Et secundam multitudinem miserationum tuarum,
dele iniquitatem meam.

Am.

Amplius lava me ab iniquitate mea: & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: ut iustificeris in sermonibus tuis, & vincas cum iudicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: incerta, & occulta sapientiae tuae manifesta mihi.

Asperges me hyssopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiā: & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiā salutaris tui: & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: & impij ad te convertentur. Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meae: & exultabit lingua mea iustitiam tuam.

Dómine labia mea aperies: & os meum annuntiabit laudem tuam.

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique ho-
locauit non delectaberis.


Sacrificium Deo Spiritus contribulatus: cor contritum,
& humiliatum Deus non despiciet.

Benigne fac Domine in bona voluntate tua, Sion: ut
reificentur muri Hierusalem.

Tunc acceptabis sacrificium iustitiae, oblationes, &
holocausta: tunc imponet super altare tuum vitulos.

Requiem aeternam, &c.

Antiphona.



Xul tabum Dño, ossa humiliata.

Antiphona.



Xaudi Domine orationem meam, ad
te omnis caro veniet.

Septimus Tonus.

Te

TE decet hymnus Deus in Sion: & tibi reddetur
votum in Hierusalem.

Exaudi orationem meam: ad omnis caro veniet.
Verba iniquorum prævaluerunt super nos: & impie-
tatibus nostri tu propitiaberis. (tuis.

Beatus quē elegisti, & assumpsisti: inhabitabit in atriis
Replebimur in bonis domus tuæ: sanctum est templū
tuum mirabile in æquitate.

Exaudi nos Deus salutaris noster: spes omnium finium
terræ, & in mari longe.

Præparans mōtes in virtute tua accitatus potentia: qui
conturbas profundum maris sonum fluctuum ejus.

Turbabūtur gētes, & timebunt, qui habitant terminos
à signis tuis: exitus matutini, & vespere delectabis.

Visitasti terram, & inebriasti eam: multiplicasti locu-
plescere eam.

Flumen Dei repletum est aquis, parasti cibum illorum:
quoniam ita est præparatio ejus.

Rivos ejus inebria, multiplica genimina ejus: in stilli-
-cidis ejus lætabitur germinans.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ: & campi tui
-q replebuntur ubertate.

Pinguescunt speciosa deserti: & exultatione colles ac-
-cingentur.

Induti sunt arietes ovium, & valles abundabunt fru-
-mento clamabunt, & enim hymnum dicent.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.


Laudi Dómine orationem meam, ad



te omnis caro veniet.

Antiphona.


Misere re spice dextera tua Dñe. *Septimus Tonus.*

Deus Deus meus: ad te de luce vigilo.
 Si tivit in te anima mea: quam multipliciter ti-
 bi caro mea.
 In terra deserta, & in via, & in aquosa: sic in sancto ap-
 parui tibi, ut viderē virtutē tuam, & gloriam tuam.
 Quoniam melior est misericordia tua super vitas: la-
 bia mea laudabunt te.
 Sic benedicam te in vita mea: & in nomine tuo levabo
 manus meas.

Sicut

Sicut adipe, & pinguedine repleatur anima mea: & labijs exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutinis meditabor in te: quia fuisti adiutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo, adhesit anima mea post te: me suscepit dextera tua.

Ipsi vero in vanum quaesierunt animam meam, introibunt in inferiora terrae: tradentur in manus gladij partes vulpium erunt.

Rex vero laetabitur in Deo, laudabuntur omnes qui jurant in eo: quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri, & benedicat nobis: illuminet vultum suum super nos, & misereatur nostri.

Vt cognoscamus in terra viam tuam: in omnibus gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus: confiteantur tibi populi omnes.

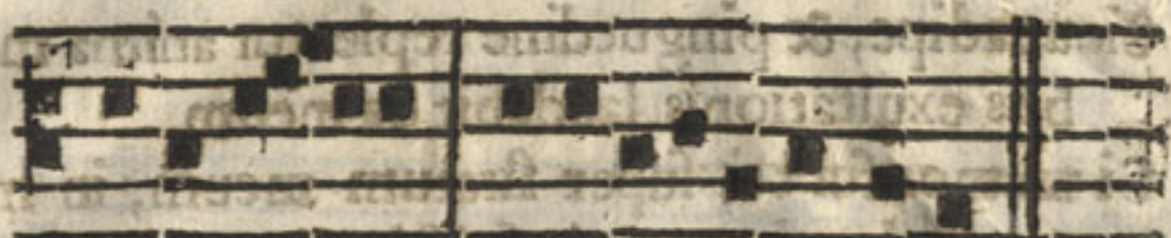
Laetentur, & exultent gentes: quoniam iudicas populos in aequitate, & gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi populi omnes: terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus: & metuant eum omnes fines terrae.

Requiem aeternam, &c.

Aña.

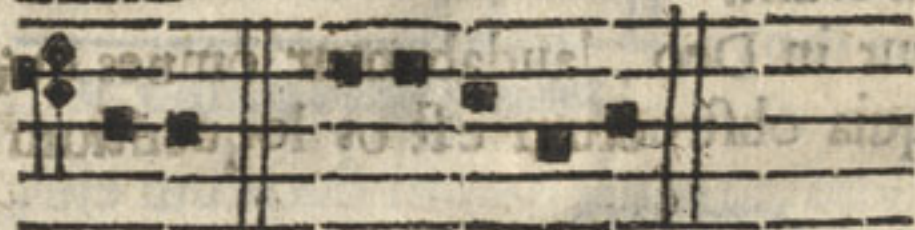
M

E susce pit dextera tua Dómine.

Aña.

A

Porta in feri, e ru e Dómine a nimam

meam. *Sequentius Tonus.*

Ego dixi in dimidio dierum meorum: vadam ad
portas inferi.

Quæsiui residuum annorum meorum dixi: non
videbo Dóminum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominem ultra: & habitatorē quietis.

Generatio mea ablata est, & convoluta est à me: quasi
tabernaculum pastorum.

Bracisa est velut à texente vita mea; dū adhuc ordiret
succidit me: de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabo usque ad mane: quasi leo sic contrivit omnia
ossa mea.

De mane usque ad vesperam finies me: sicut pullus hi-
rundinis sic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei: suspicientes in excelsam.

Aña

K 2

Dómi-

Dómine vim patior responde pro me: quid dicam, aut quid respondebit mihi cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos: in amaritudine animæ meæ.

Dómine si sic vivitur, & in talibus vita spíritus mei, corripies me, & vivificabis me: ecce in face amaritudo mea amarissima.

Tu autem eruisti animam meam ut non periret: projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

Quia non infernus confitebitur tibi; neque mors laudabit te, non expectabunt, qui descendunt in lacum veritatem tuam.

Vivens, vivens ipse confitebitur tibi, sicut, & ego hodie: pater filiis non tam faciet veritatem suam.

Dómine salvum me fac: & psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in dno Dómini.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



P^{er}ta in seⁿsu est d^{omi}ni a



riam meam.

Antiphona.

Mnis spiritus laudet Dōminū. *Septimus Tonus.*

Laudate Dōminū de cælis: laudate eū in excelsis.
Laudate eum omnes Angeli ejus: laudate eum
omnes virtutes ejus.

Laudate eum sol, & luna: laudate eum omnes stellæ,
& lumen.

Laudate eum cæli cælorum: & aquæ omnes quæ super
cælo: sunt, laudent nomen Dōmini. (sunt.

Quia ipse dixit, & facta sunt: ipse mandavit, & creata
Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: præce-
ptum posuit, & non præteribit.

Laudate Dōminum de terra: dracones, & omne: abyssi.
Ignis grando, nix, glacies, spiritus procellarum: quæ
faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: ligna fructifera, & omnes
cedri. (natæ.

Bestiæ, & universa pecora: serpentes, & volucres pen-
Reges terræ, & omnes populi: principes, & omnes ju-
dices terræ.

Iuvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent no-
men Dōmini: quia exaltatum est nomen ejus solius.

Con-

Confessio ejus super caelum, & terram: & exaltavit
cornu populi ejus.

Hymnus omnibus sanctis ejus: filijs Israël populo ap-
propinquanti sibi.

Cantate Dóminum canticum novum: laus ejus in Ec-
clesia sanctorum.

Laetetur Israël in eo, qui fecit eum: & filij Sion exul-
tent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: in tympano, & psalte-
rio psalant ei.

Quia beneplacitū est Dómino in populo suo: & exal-
tabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: laetabūtur incubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: & gladij ancipites
in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus: increpationes
in populis.

Ad alligandos reges eorum in compedibus: & nobiles
eorum in manibus ferreis.

Vt faciant in eis iudicium conscriptum: gloria hæc est
omnibus sanctis ejus.

Laudate Dóminum in sanctis ejus: laudate eum in fir-
mamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: laudate eum secundū
multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: laudate eum in psalterio, &
cithara.

Laudate eum in tympano, & choro: laudate eum in
chordis & organo.

Laudate eum in cymbalis bene sonantibus, laudate eum
in cymbalis, jubilationis: omnis spiritus laudet Dñm.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



Mois spiritus laudet Dñm. *V.* Audivi



vozem de celo dicentē mihi. *R.* Beati mortui qui



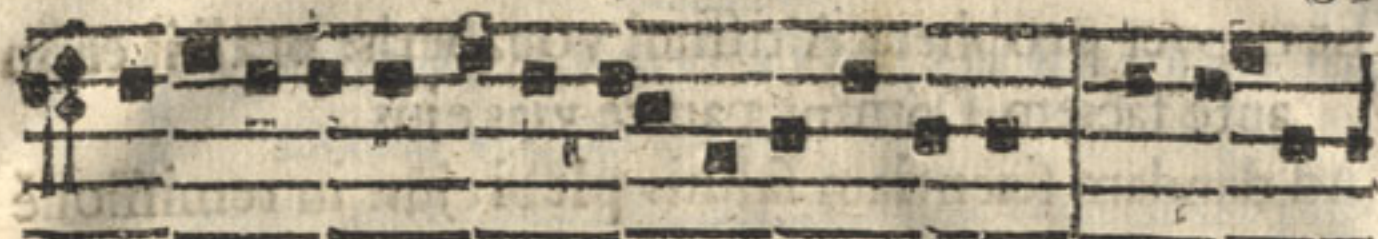
in Dōmino mori untur.

Ad Benedictus Antiphona.



Ego sum resurrectio & vi ta, qui credit in

me



me etiam si mortuus fu erit vivet; & omnis



qui vivit, & credit in me, & non morietur in æternū.



Secundus Tonus.

Benedictus Dóminus Deus Israël: quia visitavit,
& fecit redemptionem plebis suæ.
Et erexit cornu salutis nobis in domo David pue-
ri sui.

Sicut locutus est per os sanctorum: qui à sæculo sunt
prophetarum ejus. (runt nos.

Salutē ex inimicis nostris: & de manu omniū qui cede-
Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: &
memorari testamenti sui sancti.

Iusjurandum quod juravit ad Abraham patrem nos-
trum: daturum se nobis.

Vt sine timore de manu inimicorum nostrorum libe-
rati: serviamus illi. (nostris.

In sanctitate, & iustitia coram ipso: omnibus diebus

Et tu puer propheta Altissimi vocaberis: præibis enim
ante faciem Domini parare vias eius.

Ad dandam scientiam salutis plebi eius: in remissionem
peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: in quibus visita-
vit nos oriens ex alto.

Illuminare his qui in tenebris, & in umbra mortis se-
dent: ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Requiem æternam, &c.

Antiphona.



Igo sum resurrectio & vita, qui credit in



me etiam si mortuus fuerit vivet; & omnis qui vivit,



& credit in me, & non morietur in æternum.

Pater noster. *secreto.* V. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera nos, &c. *O Psalmo que se segue se dis-
quando se fas o officio de nove liçoens semiduplex, ou se fas
bum sô nocturno.*

De

De profundis clamavi ad te Dómine: Dómine
exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes: in vocem de pre-
cationis meæ.

Si iniquitates observa veris Dómine: Dómine quis sus-
tinebit?

Quia apud te propitiatio est: & propter legem tuam
sustinui te Dómine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima
mea in Dómino.

A custodia matutina usque ad noctem: speret Israël in
Dómino.

Quia apud Dóminum misericordia: & copiosa apud
eum redemptio.

Et ipse redimet Israël: ex omnibus iniquitatibus ejus.

Requiem æternam, &c.

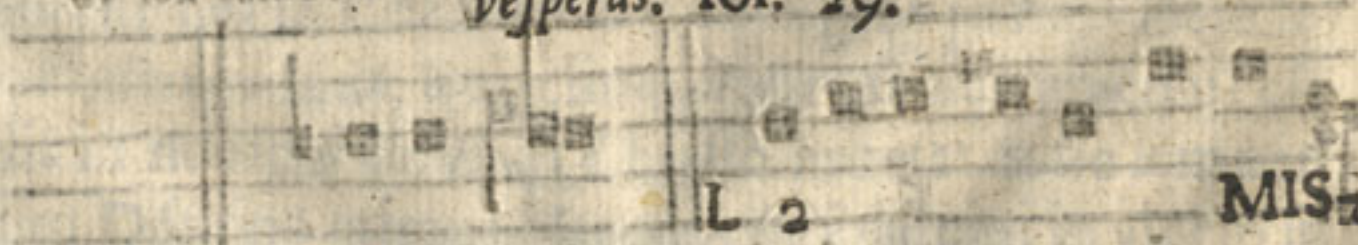
¶. A porta inferi. R. Erue Dómine, &c.

¶. Requiescant in pace. R. Amen.

¶. Dñe exaudi orationē meā. R. Et clamor meus, &c.

¶. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

*A Oração se dis como se tem notado em o fim das
vesperas. fol. 29.*



R: quiescat *ORDINE CASO VO LIC*